



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

MEMORIAL DESCRIPTIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

ÍNDICE:

SERVIÇOS PRELIMINARES	06
TERRAPLANAGEM	06
PAVIMENTAÇÃO	07
SINALIZAÇÃO VIÁRIA	08



Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

FINALIDADE

A presente especificação tem por finalidade descrever de forma clara os serviços a serem executados e materiais a empregar, definindo Normas e Condutas Técnicas a serem observadas na execução da pavimentação em paralelepípedo no município de Catolé do Rocha/PB.

OBJETO DA OBRA

Construção de uma pavimentação em paralelepípedo com Meio-fio (Guia) de concreto pré-moldado e calçada em concreto.

O município é carente de infraestrutura em grande parte da sua área de expansão, principalmente em pavimentação de ruas. Com o objetivo de diminuir os transtornos da população, em especial nos períodos chuvosos e para dar um deslocamento tranquilo do trânsito será feita a pavimentação das ruas apresentadas no projeto.

FISCALIZAÇÃO

A FISCALIZAÇÃO é o preposto direto da PREFEITURA junto às obras, que dá as instruções para execução dos serviços, podendo rejeitar ou alterar processos de execução, aplicação de mão-de-obra, de material e equipamentos considerados inadequados à execução do projeto.

Toda liberação será tomada tendo em vista o conteúdo destas Especificações. Os casos omissos serão resolvidos mediante consulta à FISCALIZAÇÃO. As dúvidas suscitadas na interpretação do Projeto e das Especificações serão encaminhadas, inicialmente, à FISCALIZAÇÃO que, caso julgue necessário, consultará sua instância superior.

Todos os pagamentos de taxas e licenças serão de responsabilidade da CONTRATADA, bem como a execução e fixação, em local a ser definido pela FISCALIZAÇÃO, de placas indicativas da obra, nas dimensões e modelos fornecidos pela Prefeitura.

Será mantido no escritório da construção, um livro de ocorrência onde serão anotados, pela CONTRATADA e pela FISCALIZAÇÃO, todos os fatos que interfiram no desenvolvimento dos trabalhos.

Consideram-se como partes integrantes destas especificações, as instruções registradas no livro de ocorrência, concernentes a serviços, materiais, equipamentos e mão-de-obra.

Os materiais que derem entrada no canteiro, só serão considerados recebidos e aplicáveis, depois de inspecionados e aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

A CONTRATADA facilitará ao pessoal da FISCALIZAÇÃO, livre e seguro acesso e trânsito no canteiro de trabalho.

As obras, a serem executadas, obedecerão aos cálculos, desenhos, memórias justificativas do projeto e a estas Especificações.

No caso de eventuais divergências entre elementos do projeto, serão observados os seguintes critérios:

- A. - as cotas assinaladas prevalecerão sobre as respectivas dimensões em escala;
- B. - os desenhos de maior escala prevalecerão sobre os de menor escala;
- C. - em outras divergências, prevalecerá a interpretação da FISCALIZAÇÃO;
- D. - os casos omissos ou particulares do projeto, que não estejam detalhados e especificados, serão decididos pela FISCALIZAÇÃO ou pela instância superior prevalecendo, em qualquer caso, o que estabelecem os quantitativos constantes da Planilha Orçamentária, objeto da Licitação.

A EMPREITEIRA deverá providenciar as seguintes instalações no canteiro de obra:

- A. Sanitários para operários;
- B. Tanques para água da construção;
- C. Equipamentos mecânicos;
- D. Canteiro para depósito de material exposto ao tempo;
- E. Instalação de água potável;
- F. Escritório para FISCALIZAÇÃO;
- G. Colocação de placas indicativas da obra com desenhos fornecidos pela PREFEITURA;
- H. Instalação elétrica para a obra;
- I. Almoxarifado;
- J. Alojamento para operários, se necessário.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

ADMINISTRAÇÃO DA OBRA

Será exercidos por ENGENHEIROS responsáveis, mestres gerais e demais elementos necessários para a boa execução dos serviços.

Será procedida periodicamente a remoção de todo o entulho, ou detritos, que venham a se acumular no decorrer da obra.

Deverão ser apresentados à FISCALIZAÇÃO, “croquis” indicativos das instalações, antes de sua efetiva execução”.

ABASTECIMENTO E SERVIÇOS PÚBLICOS

O abastecimento d’água é realizado através da CAGEPA regional e a energia elétrica ficará por conta da ENERGISA ou qualquer outra atividade que se faça necessária para perfeita execução da Obra.

DISPOSITIVOS PRELIMINARES

- 0.1.** A execução de todos os serviços contratados obedecerá, rigorosamente, os projetos fornecidos e as especificações, que complementam, no que couber, deverá ser combinado previamente entre as partes.
- 0.2.** Compete ao Construtor fazer prévia visita ao local da obra para proceder a minucioso exame das condições locais, averiguarem os serviços e material a empregar. Qualquer dúvida ou irregularidade observada nos projetos ou especificações deverá ser previamente esclarecida com o proprietário e autor do projeto.
- 0.3.** No intuito de tomar todas as precauções necessárias a evitar a ocorrência de acidentes na obra, informamos que durante a execução dos trabalhos deverá ser rigorosamente observada as NormaRegulamentadora do Ministério do Trabalho (NR -18 Obras de Construção, Demolição e Reparos).

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA

OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

1.0 SERVIÇOS PRELIMINARES

Antes do início das obras, a empreiteira se responsabilizará em entrar em contato com a concessionária de energia local para remanejamento de qualquer poste que por ventura esteja nas faixas de rolamento a serem pavimentadas.

1.1- Placa Indicativa de obra

Será em chapa de aço galvanizado, tamanho 4,00x 2,00m, devendo obedecer rigorosamente ao modelo fornecido pela CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

1.2- Serviços topográficos

A locação deverá ser executada com instrumentos topográficos de precisão, devidamente aferidos antes do início dos trabalhos.

A locação será feita sempre usando as medidas calculadas sobre as cotas do projeto.

Em caso de dúvidas, deverá ser consultada a FISCALIZAÇÃO.

A ocorrência de erro na locação da obra projetada implicará para a CONTRATADA, na obrigação de fazer, por sua conta e risco e, nos prazos estipulados, as modificações, demolições e reposições necessárias.

1.3- Demolição de Concreto Simples

Será feito a demolição das calçadas existentes que possuem nível elevado prejudicando assim a acessibilidade, ou que estejam prejudicando a pista de rolamento.

2.0 TERRAPLANAGEM

2.1- Regularização de Superfícies com Motoniveladora

Após a regularização de 20 cm da superfície a via deverá estar perfeitamente regularizada e consolidada, obedecendo às condições de alinhamento, greide e seção transversal especificadas no Projeto Topográfico.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

3.0 PAVIMENTAÇÃO

3.1 – Meio Fios

Os meios-fios serão assentados e alinhados ao longo da pista de rolamento como mostram o projeto anexo. Serão em concreto pré-moldado, dimensões 100x15x13x30cm, rejuntado com argamassa 1:4 (cimento: areia), incluindo escavação e reaterro. Os meios-fios deverão ter suas faces aparentes sem falhas ou depressões. Quando curvos, os meios-fios deverão obedecer aos raios de curva projetada.

A face livre deverá ficar aproximadamente vertical ao meio-fio, constituindo o ressalto, com 15 a 20 cm de altura exposta. O piso superior do meio-fio deverá ter de 15 a 20 cm de largura.

3.2 – Pavimentação

Os pavimentos graníticos serão constituídos de pedras entalhadas em forma de paralelepípedos e assentados sobre colchão de areia com espessura de 10 cm de modo conveniente a fim de possibilitar o entrosamento necessário e obedecer a condições projetadas de greide, alinhamento e perfil transversal. As juntas serão preenchidas com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, alternadas em relação às duas fiadas vizinhas, de tal modo que cada junta ficasse dentro do terço médio do paralelepípedo vizinho.

A penetração da argamassa do rejunte entre as pedras deve ser, no mínimo, de 1/3 da altura da pedra (3,3 a 4,0 cm).

O espaçamento entre as pedras (espessura) deve ser de 1,5 a 2,0cm.

Os meios-fios deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas como estabelecida em projeto e serão rejuntados com argamassa.

3.3 – Meio fios graníticos

Será utilizado como cinturão de travamento nas extremidades que não tenham pavimento existente ou quando houver um desnível longitudinal elevado ao longo da rua.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATÓLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

3.4 – Calçada

Será executada em concreto não estrutural moldado in loco no traço 1:3:5 (cimento:areia:brita), FCk = 12 Mpa, Com espessura de 7 cm, preparo manual.

3.5 – Rampa de Acessibilidade

As rampas terão pisos táteis direcionais e de alerta (ladrilhos) dispostos na rampa de acordo com projeto em ANEXO. Os pisos táteis serão em blocos de concreto pré-moldado (ladrilho) e obedecerá ao dimensionamento do projeto específico.

3.6 – Piso Podotátil

Serão executadas placas de concreto, direcional e alerta com dimensões de 25x25cm, assentadas com argamassa.

3.7 – Limpeza final da obra

Após o término de cada rua, será feita a limpeza da mesma com vassoura.

4.0 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

4.1 – Caiação

Será executada a caiação do meio fio, após o seu assentamento.

4.2 – Placas de identificação de rua

Deverá ser providenciada placa de identificação para todas as ruas. Terão dimensões de 45x25cm e colocadas em local de fácil visualização. Serão em chapa esmaltada.

4.3 – Placas de sinalização vertical

O projeto de sinalização viária segue os seguintes volumes:

- Volume I - Sinalização Vertical de Regulamentação
- Volume II - Sinalização Vertical de Advertência
- Volume IV - Sinalização horizontal

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

- DEVEM SER COLOCADAS NA POSIÇÃO VERTICAL, FAZENDO UM ÂNGULO DE 93° A 95° EM RELAÇÃO AO SENTIDO DO FLUXO DE TRÁFEGO, VOLTADAS PARA O LADO EXTERNO DA VIA;
- O AFASTAMENTO LATERAL DAS PLACAS, MEDIDO ENTRE A BORDA LATERAL DA MESMA E DA PISTA, DEVE SER, NO MÍNIMO, 0,30 METROS PARA TRECHOS RETOS DA VIA, E 0,40 METROS NOS TRECHOS CURVOS;
- DEVERÁ SER COLOCADA NO MÁXIMO A 10,00 METROS DO PROLONGAMENTO DO MEIO-FIO OU DO BORDO DA PISTA TRANSVERSAL;
- LOCALIZADA DO LADO DIREITO DA VIA (EXCETO QUANDO SUA VISIBILIDADE ESTIVER PREJUDICADA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em caso de divergência entre as informações existentes no projeto topográfico e memorial descritivo com os presentes na planilha orçamentária, deverão prevalecer as informações da planilha orçamentária.

Pedro Souza dos S. Leiria
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632

Catolé do Rocha/PB,
Março de 2022.



Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba

INICIAL

1. Responsável Técnico**PEDRO SOUZA DOS SANTOS LEITAO NUNES**Título profissional: **ENGENHEIRO CIVIL**RNP: **1616046325**Registro: **1616046325PB**Empresa contratada: **CLAUDINEIA LEITÃO MARTINS SÁTIRO - ME**Registro : **0000337583-PB****2. Dados do Contrato**Contratante: **Município de Catolé do Rocha**CPF/CNPJ: **09.067.562/0001-27****PRAÇA Sergio Maia**Nº: **66**

Complemento:

Bairro: **Centro**Cidade: **Catolé do Rocha**UF: **PB**CEP: **58884000**Contrato: **001/2021**Celebrado em: **14/12/2020**Valor: **R\$ 1.000,00**Tipo de contratante: **Pessoa Jurídica de Direito Público**Ação Institucional: **Órgão Público****3. Dados da Obra/Serviço****RUA DIVERSAS**Nº: **S/N**

Complemento:

Bairro: **SEDE DO MUNICÍPIO**Cidade: **CATOLÉ DO ROCHA**UF: **PB**CEP: **58884000**Data de Início: **01/02/2022**Previsão de término: **21/03/2022**Coordenadas Geográficas: **0, 0**Finalidade: **SEM DEFINIÇÃO**Código: **Não Especificado**Proprietário: **Município de Catolé do Rocha**CPF/CNPJ: **09.067.562/0001-27****4. Atividade Técnica****1 - DIRETA**

	Quantidade	Unidade
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL > PAVIMENTAÇÃO #1478 - EM PARALELEPÍPEDOS	4.103,25	m ²
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL	4.103,25	m ²
5 - PROJETO > OBRAS E SERVIÇOS - ARQUITETURA > PAISAGISMO > ARQUITETURA PAISAGÍSTICA #0852 - ACESSOS E PASSEIOS	4.103,25	m ²
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL > PAVIMENTAÇÃO #1478 - EM PARALELEPÍPEDOS	1,00	un
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL	1,00	un
38 - ORÇAMENTO > OBRAS E SERVIÇOS - ARQUITETURA > PAISAGISMO > ARQUITETURA PAISAGÍSTICA #0852 - ACESSOS E PASSEIOS	1,00	un
9 - ESPECIFICAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > INFRA-ESTRUTURA TERRITORIAL > PAVIMENTAÇÃO #1478 - EM PARALELEPÍPEDOS	1,00	un
9 - ESPECIFICAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - CONSTRUÇÃO CIVIL > TRANSPORTE #1361 - SINALIZAÇÃO VERTICAL	1,00	un
9 - ESPECIFICAÇÃO > OBRAS E SERVIÇOS - ARQUITETURA > PAISAGISMO > ARQUITETURA PAISAGÍSTICA #0852 - ACESSOS E PASSEIOS	1,00	un

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deve proceder a baixa desta ART

5. Observações

Projetos (pavimentação, sinalização vertical e acessibilidade), orçamento e especificações para Implantação de Pavimentação em Vias Públicas Urbanas do Município de Catolé do Rocha-PB, sob operação 1078903-49.

6. Declarações

- Cláusula Compromissória: Qualquer conflito ou litígio originado do presente contrato, bem como sua interpretação ou execução, será resolvido por arbitragem, de acordo com a Lei no. 9.307, de 23 de setembro de 1996, por meio do Centro de Mediação e Arbitragem - CMA vinculado ao Crea-PB, nos termos do respectivo regulamento de arbitragem que, expressamente, as partes declararam concordar.
- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas da ABNT, na legislação específica e no decreto n. 5296/2004.

7. Entidade de Classe

NENHUMA - NAO OPTANTE

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA/PB: 161604632-5

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pb.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 072c5

Impresso em: 24/03/2022 às 08:18:16 por: , ip: 187.19.254.32





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART
Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

CREA-PB

ART OBRA / SERVIÇO
Nº PB20220436716

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes ^{INICIAL}

Engenheiro Civil

CREA/PB: 161604632-5

PEDRO SOUZA DOS SANTOS LEITAO NUNES - CPF: 090.639.254-33

8. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

_____, _____ de _____ de _____
Local _____ data _____

Município de Catolé do Rocha - CNPJ: 09.067.562/0001-27

9. Informações

* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do comprovante do pagamento ou conferência no site do Crea.

10. Valor

Valor da ART: R\$ 88,78

Registrada em: 23/03/2022

Valor pago: R\$ 88,78

Nosso Número: 3578076

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: <http://crea-pb.sitac.com.br/publico/>, com a chave: 072c5
Impresso em: 24/03/2022 às 08:18:16 por: , ip: 187.19.254.32

sic.creapb.org.br
Tel: (83) 3533 2525

creapb@creapb.org.br
Fax:

 **CREA-PB**
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia da Paraíba



DECLARAÇÃO

Eu, Pedro Souza dos Santos Leitão Nunes, CREA/PB 161604632-5, na qualidade de Engenheiro Civil responsável pelo projeto de **IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB**, sob contrato nº 1078903-49, DECLARO que alguns itens com custo “AS” (Atribuído a São Paulo) foram verificados e mantidos na planilha orçamentária devido aos mesmos possuírem cotações similares na região.

Catolé do Rocha - PB, 18 de março de 2022.

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

PEDRO SOUZA S. LEITÃO NUNES
CREA: 161604632-5
Eng.^o Civil



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins de direito que o projeto de sinalização viária vertical foi elaborado de acordo com os manuais de “Sinalização vertical” do CONTRAN/DENATRAN- VOLUME I Sinalização Vertical de Regulamentação/2007.


Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

Eng.º Civil

CATOLÉ DO ROCHA – PB
MARÇO DE 2022.

Obra:	IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB	Valor da Obra:	 R\$ 385.388,67 Nº Contrato: 1078903-49 BDI: 26,75%
Município:	CATOLÉ DO ROCHA - PB		
Endereço:	DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO		
Fonte de dados:	SINAPI - 01/2022 - Paraíba, SICRO3 - 10/2021 - Paraíba		
Encargos Sociais Desonerados:	Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	DATA BASE (REFERÊNCIAS): SINAPI/PB - JANEIRO/2022 DESONERADO	
MEMÓRIA DE CÁLCULO			
Item	Descrição	Und	Quant. Memória de Cálculo
3.3	PAVIMENTAÇÃO		
3.3.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_08/2016	M	374,80 C= (Comprimento da Rua x 2 lados)+(Bocas de Rua)-(Abertura de Ruas) C=((188,40*2,00)+(3,00+3,00+3,00)-(7,00+7,00)) C=(374,80)
3.3.2	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m ²	1170,65 (Est.0 à Est.9+8.40)+(Bocas de Rua) (Largura Variável) (Área Obliqua Através do Autocad) A=((128,65+((7,00+7,00)*3,00)) A=(1170,65)
3.3.3	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	m	31,60 C=(Cinturão do Travamento) C=(5,60+6,00+7,00+7,00+6,00) C=(31,60)
3.3.4	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m ²	17,87 Obs: Já está sendo descontada a largura (15 cm) do meio-fio da Calçada Fórmula => (Comprimento x Largura x 2 Lados)-(Área da Rampa)*Qtde)-(Abertura de Ruas)-(Local onde não será executado calçada)*(Espessura da Calçada)-(Desconto do Piso Podotátil) V=((((188,40*1,05)*2,00)-(6,90*1,05)*7,00)-(7,00+7,00)*1,05)-(44,30*1,05)*0,07)-(66,33*0,03)) V=(17,87)
3.3.5	Rampas de acessibilidade utilizadas nas pavimentações (utilizadas em calçadas com largura de 1,20 metros)	unid	7,00 Quantidades de rampas Q=(7,00 unidades)
3.3.6	Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM	m ²	66,33 Fórmula = (Comprimento da Rua x Largura da Placa x 2 Lados)-(Comprimento da Rampa x Largura da Placa x Quantidade de Rampas)-(Abertura de Ruas x Largura da Placa)-(Local onde não será executado calçada x Largura da Placa) A=((188,40*0,25)*2,00)-(7,60*0,25)*7,00)-(7,00+7,00)*0,25)-(44,30*0,25) A=(66,33)
3.3.7	LIMPEZA FINAL DE OBRA (PAVIMENTAÇÃO)	m ²	1170,65 (Est.0 à Est.9+8.40)+(Bocas de Rua) (Largura Variável) (Área Obliqua Através do Autocad) A=(128,65+((7,00+7,00)*3,00)) A=(1170,65)
3.4	SINALIZAÇÃO VIÁRIA		
3.4.1	CAIAÇÃO DE MEIO FIO	m ²	93,70 A=(Comprimento do meio fio x 0,25) A=(374,80*0,25) A=(93,70)
3.4.2	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25 CM	UNID	2,00 Quantidades de placas de rua Q=(2,00 unidades)
3.4.3	Confecção de placa em aço nº 16 galvanizado, com película retrorefletiva tipo I + III	m ²	0,59 A=(Área da PLACA DE PARE) A=((8*0,35*0,42/2)*1) A=(0,59)
3.4.4	Fornecimento e implantação de suporte e travessa para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8x8 cm	unid	1,00 Quantidades de suporte de placas de sinalização Q=(1,00 unidade)

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes

Engenheiro Civil

CREA-PB 161604632-5

Obra:	IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB	Valor da Obra:	Valor de Repasse:	
Município:	CATOLÉ DO ROCHA - PB	R\$ 385.388,67	R\$ 384.205,00	
Endereço:	DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO	Nº Contrato:	Contrapartida:	
Fonte de dados:	SINAPI - 01/2022- Paraíba, SICRO3 - 10/2021 - Paraíba	1078903-49	R\$ 1.183,67	
Encargos Sociais Desonerados:	Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%	BDI: 26,75%		DATA BASE (REFERÊNCIAS): SINAPI/PB - JANEIRO/2022 DESONERADO



PLANILHA ORÇAMENTARIA

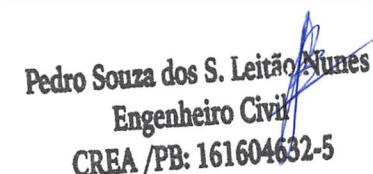
Item	Código Banco	Descrição	Und	Quant.	Valor Unit	Valor Unit com BDI	Total
1.3	DER 03.999.13	Próprio DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	m³	12,61	204,14	258,75	3.262,84
2.0		TERRAPLANAGEM					451,36
2.1	100575	SINAPI REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	m²	4103,25	0,09	0,11	451,36
3.0		PAVIMENTAÇÃO					375.823,06
3.1	94273	SINAPI ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VÍARIO). AF_06/2016	m	962,80	42,29	53,60	51.606,08
3.2	101169	SINAPI EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELÓPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	3051,45	66,31	84,05	256.474,38
3.3	0491002 (DER- Próprio PB)	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANÍTICA	m	72,60	28,91	36,64	2.660,06
3.4	94990	SINAPI EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m³	48,53	599,92	760,40	36.902,22
3.5	9050-Rampa 1,20	Próprio Rampa de acessibilidade utilizadas nas pavimentações (utilizadas em calçadas com largura de 1,20 metros)	unid	21,00	390,99	495,58	10.407,18
3.6	9050/2	Próprio Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM	m²	180,73	70,79	89,73	16.216,90
3.7	84523 (GIDUR Próprio JP)	LIMPEZA FINAL DE OBRA (PAVIMENTAÇÃO)	m²	3051,45	0,40	0,51	1.556,24
4.0		SINALIZAÇÃO VIÁRIA					2.530,83
4.1	75390 (GIDUR Próprio JP)	CAIAÇÃO DE MEIO FIO	m²	240,70	1,10	1,39	334,57
4.2	06/2020	Próprio PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25 CM	UNID	6,00	80,18	101,63	609,78
4.3	5213417	SICRO3 Confecção de placa em aço nº 16 galvanizado, com película retrorefletiva tipo I + III	m²	2,36	360,82	457,34	1.079,32
4.4	5216111	SICRO3 Fornecimento e implantação de suporte e travessa para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm	un	4,00	100,03	126,79	507,16

VALOR TOTAL: R\$ 385.388,67

Havendo divergências entre Planilha Orçamentária, Especificações e/ou Memorial Descritivo e demais Projetos Gráficos, prevalecerá a Planilha Orçamentária.	Total sem BDI	R\$ 304.055,81
	Total do BDI	R\$ 81.332,86
	Total Geral	R\$ 385.388,67


 Pedro Souza dos S. Leitão
 Engenheiro Civil
 CREA /PB: 161604632-5

Obra:	IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB											
Município:	CATOLÉ DO ROCHA - PB											
Endereço:	DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO											
Fonte de dados:	SINAPI - 01/2022 - Paraíba, SICRO3 - 10/2021 - Paraíba											
Encargos Sociais Desonerados:	Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%											
Composições Analíticas com Preço Unitário Composições Principais												
1.3.4	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total				
Composição	9050-Rampa 1,20	Próprio	Rampas de acessibilidade utilizadas nas pavimentações (utilizadas em calçadas com largura de 1,20 metros)	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	unid	1,000000	390,99	390,99				
Composição Auxiliar	94963 SINAPI		CONCRETO FCK = 15MPA, TRAÇO 1:3,4:3,5 (CIMENTO/ AREIA MÉDIA/ BRITA 1) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_07/2016	FUES - FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS	m³	0,510000	328,13	167,34				
Composição Auxiliar	74157/004 SINAPI		LANCAMENTO/APLICACAO MANUAL DE CONCRETO EM FUNDACOES	FUES - FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS	m³	0,510000	96,00	48,96				
Composição Auxiliar	74245/001 SINAPI		PINTURA ACRILICA EM PISO CIMENTADO DUAS DEMAOS	PINT - PINTURAS	m²	8,280000	12,72	105,32				
Composição Auxiliar	01 Próprio		PISO PODOTÁTIL EM PLACA CIMENTÍCIA - DIRECIONAL E ALERTA 25X25CM. ASSENTADO COM ARGAMASSA	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	m²	0,980000	70,79	69,37				
MO sem LS =>				70,63	LS =>	60,53	MO com LS =>	131,16				
Valor do BDI =>				104,59	Valor com BDI =>			495,58				
1.3.5	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total				
Composição	9050/2	Próprio	Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM	ASTU - ASSENTAMENTO DE TUBOS E PEÇAS	m²	1,000000	70,79	70,79				
Composição Auxiliar	88309 SINAPI		PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,500000	18,16	9,08				
Composição Auxiliar	88316 SINAPI		SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,600000	14,60	8,76				
Inseto	00000370 SINAPI		AREIA MEDIA - POSTO JAZIDA/FORNECEDOR (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	Material	m³	0,010000	90,00	0,90				
Inseto	00001379 SINAPI		CIMENTO PORTLAND COMPOSTO CP II-32	Material	KG	7,500000	0,54	4,05				
Inseto	Cotação	Próprio	PISO PODOTATIL DE CONCRETO - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM	Material	und	16,000000	3,00	48,00				
MO sem LS =>				7,09	LS =>	6,07	MO com LS =>	13,16				
Valor do BDI =>				18,94	Valor com BDI =>			89,73				
1.4.2	Código	Banco	Descrição	Tipo	Und	Quant.	Valor Unit	Total				
Composição	06/2020	Próprio	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25 CM	PAVI - PAVIMENTAÇÃO	UNID	1,000000	80,18	80,18				
Composição Auxiliar	88316 SINAPI		SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	SEDI - SERVIÇOS DIVERSOS	H	0,400000	14,60	5,84				


 Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
 Engenheiro Civil
 CREA /PB: 161604632-5

COTAÇÃO				
Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM				
Industria de Artefatos de Cimentos Ltda - Epp	15.170.465/0001-68	(83) 99614-2301	und	R\$ 3,00
Dinho Pré- MOLDADOS (LIGAR MAIS TARDE)		(83) 98831-5868	und	R\$ 2,00
INTERBLOCK ARTEFATOS DE CIMENTO S/A	11.803.338/0001-06	(83) 3234-0607	und	R\$ 3,50
Valor média adotado				R\$ 3,00


 Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
 Engenheiro Civil
 CREA /PB: 161604632-5

QCI - QUADRO DE COMPOSIÇÃO DO INVESTIMENTO

Nº OPERAÇÃO 1078903-49	Nº SICONV 917098	GESTOR MDR	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL E URBANO	AÇÃO / MODALIDADE PAVIMENTAÇÃO	RECURSO OGU não-PAC
PROONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA - PB	MUNICÍPIO / UF CATOLÉ DO ROCHA/PB	LOCALIDADE / ENDEREÇO SEDE DO MUNICÍPIO			VALORES CONTRATADOS (R\$)
OBJETO IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB	APELIDO DO EMPREENDIMENTO IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS	REPASSE 384.205,00	CONTRAPARTIDA 1.183,67	INVESTIMENTO 385.388,67	

Etapa	Meta / Sub-Meta	Item de Investimento	Sub-Item de Investimento	Descrição da Meta / Sub-Meta	Situação	Quantidade	Unid.	Lote de Licitação / n° CTEF	Saldo a Reprogramar				
									Repasso (R\$)	Contrapartida (R\$)	Outros (R\$)		
									Contrapartida Financeira (R\$)	Investimento (R\$)			
									(99,69%) 384.205,00	(0,31%) 1.183,67	(0,00%) -	(100,00%) 385.388,67	
1	Meta	1.	Pavimentação	Pavimentação de vias	IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB	Em Análise	3.051,45	m²	Lote 1	384.205,00	1.183,67	-	385.388,67

Observações:

TOTAL - ETAPA	1	384.205,00	1.183,67	-	385.388,67
	2	-	-	-	-
	3	-	-	-	-

Representante Tomador / Agente Promotor

Nome: Lauro Adolfo Maia Serafim
 Cargo: Prefeito

Local:
Data:

Catolé do Rocha - Pb
10 de maio de 2022

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
 Engenheiro Civil
 CREA /PB: 161604632-5



PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Detalhamento de Eventos

Grau de Sigilo
#PÚBLICO

Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	GIGOV	GESTOR	PROGRAMA	AÇÃO / MODALIDADE	DATA ASSINATURA
1078903-49	917098	JOÃO PESSOA	MDR	DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL	PIVIMENTAÇÃO	
PROONENTE / TOMADOR		MUNICÍPIO / UF	LOCALIDADE / ENDEREÇO	OBJETO		
MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA - PB		CATÓLÉ DO ROCHA/PB	SEDE DO MUNICÍPIO	IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS		
Nº CTEF	EMPRESA EXECUTORA	CNPJ	OBJETO DO CTEF	IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA-PB		INÍCIO DA OBRA

Serviços: Todos

Modo de Exibição: Eventos

Frente de Obra:

Evento	Item Org	Título dos Eventos / Descrição Serviço	Total por Frente (R\$):	
			Unid.	Qtd.
1	Evento	Administração Local	R\$	-
2	Evento	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$	6.583,42
2	1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA	m²	8,00
2	1.2	LOCAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO. AF_10/2018	M	487,90
2	1.3	DEMOLIÇÃO DE CONCRETO SIMPLES	M³	12,61
3	Evento	TERRAPLANAGEM	R\$	451,36
3	2.1	REGULARIZAÇÃO DE SUPERFÍCIES COM MOTONIVELADORA. AF_11/2019	m²	4.103,25
4	Evento	PAVIMENTAÇÃO	R\$	375.823,06
4	3.1	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA), PARA VIAS URBANAS (USO VIÁRIO). AF_06/2016	M	962,80
4	3.2	EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PARALELEPÍPEDOS, REJUNTAMENTO COM ARGAMASSA TRAÇÃO 1:3 (CIMENTO E AREIA). AF_05/2020	m²	3.051,45
4	3.3	FORNECIMENTO E APLICAÇÃO DE MEIO FIO EM PEDRA GRANITICA	m	72,60
4	3.4	EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENTIONAL, NÃO ARMADO. AF_07/2016	m³	48,53
4	3.5	Rampas de acessibilidade utilizadas nas pavimentações (utilizadas em calçadas com largura de 1,20 metros)	unid	21,00
4	3.6	Piso podotátil de concreto - DIRECIONAL E ALERTA, *25 X 25* CM	M²	180,73
4	3.7	LIMPEZA FINAL DE OBRA (PAVIMENTAÇÃO)	m²	3.051,45
5	Evento	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	R\$	2.530,83
5	4.1	CAIAÇÃO DE MEIO FIO	m²	240,70
5	4.2	PLACA ESMALTADA PARA IDENTIFICAÇÃO NR DE RUA, DIMENSÕES 45X25 CM	UNID	6,00
5	4.3	Confecção de placa em aço nº 16 galvanizado, com película retrorefletiva tipo I + III	m²	2,36
5	4.4	Fornecimento e implantação de suporte e travessa para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm	un	4,00

CATÓLÉ DO ROCHA/PB, 10 de maio de 2022

Local e Data

Responsável Técnico: PEDRO SOUZA DOS SANTOS LEITÃO NUNES
CREA / CAU: 161604632-5

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

CAIXA

PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Cronograma

Nº OPERAÇÃO		Nº SICONV	GIGOV	GESTOR	PROGRAMA DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL PAVIMENTAÇÃO												AÇÃO / MODALIDADE	DATA ASSINATURA	
PROONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA -PB		MUNICÍPIO / UF	CATÓLÉ DO ROCHA/PB	LOCALIDADE / ENDEREÇO SEDE DO MUNICÍPIO	OBJETO IMPLANTACÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS														
Nº CTEF	EMPRESA EXECUTORA	CNPJ		OBJETO DO CTEF	IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA-PB												INÍCIO DA OBRA		
1078803-49	917098				RUA ALTO SALDANHA DE CAVALCANTI	RUA OTILIA MARIA	RUA MASSILION CAVALCANTI	RUA ALTO SALDANHA DE CAVALCANTI	RUA OTILIA MARIA	RUA MASSILION CAVALCANTI	RUA ALTO SALDANHA DE CAVALCANTI	RUA OTILIA MARIA	RUA MASSILION CAVALCANTI	RUA ALTO SALDANHA DE CAVALCANTI	RUA OTILIA MARIA	RUA MASSILION CAVALCANTI	RUA ALTO SALDANHA DE CAVALCANTI	RUA OTILIA MARIA	
					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
					16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
					31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
					46	47	48	49	50										

Nº do Evento	Evento	Titúlo dos Eventos
1	Administratão Local	A administração local será proporcionar a execução dos demais eventos, independente de frentes de obra.
2	SERVICOS PRELIMINARES	
3	TERRAPLANAGEM	
4	PAVIMENTAÇÃO	
5	SINALIZAÇÃO VIARIA	

Cronograma	Parcela	Mês 01		Mês 02		Mês 03			
		%	R\$	%	R\$	%	R\$		
Acumulado	Acumulado	%	R\$	%	R\$	%	R\$		
		17,33%	66.789,18	44,64%	172.041,34	38,03%	146.558,15		
		17,33%	66.789,18	61,97%	238.830,52	100,00%	385.388,67		

CATÓLÉ DO ROCHA/PB, 10 de maio de 2022
Local e Data

Responsável Técnico: PEDRO SOUZA DOS
CREA / CAU: 161604632-5


 Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
 Engenheiro Civil
 CREA / PB: 161604632-5

CAIXA

PLE - Planilha de Levantamento de Eventos
Planilha de Levantamento de Eventos

Grau de Sigilo #PÚBLICO																																																																																			
Nº OPERAÇÃO	Nº SICONV	GESTOR	AÇÃO / MODALIDADE																																																																																
1078803-49	917098	JGOV JOÃO PESSOA	DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL PAVIMENTAÇÃO																																																																																
PROONENTE / TOMADOR		MUNICÍPIO / UF	PROGRAMA																																																																																
MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA - PB		CATÓLÉ DO ROCHA/PB	DESENVOLVIMENTO REGIONAL, TERRITORIAL PAVIMENTAÇÃO																																																																																
Nº CTEF	EMPRESA EXECUTORA	CNPJ	LOCALIDADE / ENDEREÇO																																																																																
			SEDE DO MUNICÍPIO																																																																																
OBJETO		IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS																																																																																	
OBJETO DO CTEF		IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA-PB																																																																																	
Medição:		INÍCIO DA OBRA																																																																																	
% Realizado Acum.:		0,00%																																																																																	
Período:		00/01/1900 a 01/11/2017																																																																																	
Medição: 01																																																																																			
<table border="1"> <tr><td>RUA ALTO SALDANHA DE RUA MASSILON CAVALLARO</td><td colspan="11"></td></tr> <tr><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td>32</td><td>33</td><td>34</td><td>35</td><td>36</td><td>37</td><td>38</td><td>39</td><td>40</td><td>41</td><td>42</td><td>43</td><td>44</td><td>45</td><td>46</td><td>47</td><td>48</td><td>49</td><td>50</td></tr> </table>												RUA ALTO SALDANHA DE RUA MASSILON CAVALLARO												1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50										
RUA ALTO SALDANHA DE RUA MASSILON CAVALLARO																																																																																			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50																																		
Informe abaixo o NÚMERO DA MEDIDA em que os eventos foram concluídos (medidação por eventos)																																																																																			
<table border="1"> <thead> <tr> <th>Nº do Evento</th> <th>Evento</th> <th colspan="10">Titúlo dos Eventos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1</td><td>Administração Local</td><td colspan="10"></td></tr> <tr><td>2</td><td>SERVIÇOS PRELIMINARES</td><td colspan="10"></td></tr> <tr><td>3</td><td>TERRAPLANAGEM</td><td colspan="10"></td></tr> <tr><td>4</td><td>PAVIMENTAÇÃO</td><td colspan="10"></td></tr> <tr><td>5</td><td>SINALIZAÇÃO VIÁRIA</td><td colspan="10"></td></tr> </tbody> </table>												Nº do Evento	Evento	Titúlo dos Eventos										1	Administração Local											2	SERVIÇOS PRELIMINARES											3	TERRAPLANAGEM											4	PAVIMENTAÇÃO											5	SINALIZAÇÃO VIÁRIA										
Nº do Evento	Evento	Titúlo dos Eventos																																																																																	
1	Administração Local																																																																																		
2	SERVIÇOS PRELIMINARES																																																																																		
3	TERRAPLANAGEM																																																																																		
4	PAVIMENTAÇÃO																																																																																		
5	SINALIZAÇÃO VIÁRIA																																																																																		
<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="12">Datas das medições</th> </tr> <tr> <th>Medições</th> <th>01/11/2017</th> <th>01/12/2017</th> <th>01/01/2018</th> <th>01/02/2018</th> <th>01/03/2018</th> <th>Medição 04</th> <th>Medição 05</th> <th>Medição 06</th> <th>Medição 07</th> <th>Medição 08</th> <th>Medição 09</th> <th>Medição 10</th> <th>Medição 11</th> <th>Medição 12</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Período</td> <td>Medição 01</td> <td>Medição 02</td> <td>Medição 03</td> <td>Medição 04</td> <td>Medição 05</td> <td>Medição 06</td> <td>Medição 07</td> <td>Medição 08</td> <td>Medição 09</td> <td>Medição 10</td> <td>Medição 11</td> <td>Medição 12</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Acumulado</td> <td>% 0,00%</td> <td>-</td> <td>% 0,00%</td> <td>-</td> <td></td> </tr> <tr> <td></td> <td>R\$</td> <td>R\$</td> <td>R\$</td> <td>R\$</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>												Datas das medições												Medições	01/11/2017	01/12/2017	01/01/2018	01/02/2018	01/03/2018	Medição 04	Medição 05	Medição 06	Medição 07	Medição 08	Medição 09	Medição 10	Medição 11	Medição 12	Período	Medição 01	Medição 02	Medição 03	Medição 04	Medição 05	Medição 06	Medição 07	Medição 08	Medição 09	Medição 10	Medição 11	Medição 12			Acumulado	% 0,00%	-	% 0,00%	-												R\$	R\$	R\$	R\$										
Datas das medições																																																																																			
Medições	01/11/2017	01/12/2017	01/01/2018	01/02/2018	01/03/2018	Medição 04	Medição 05	Medição 06	Medição 07	Medição 08	Medição 09	Medição 10	Medição 11	Medição 12																																																																					
Período	Medição 01	Medição 02	Medição 03	Medição 04	Medição 05	Medição 06	Medição 07	Medição 08	Medição 09	Medição 10	Medição 11	Medição 12																																																																							
Acumulado	% 0,00%	-	% 0,00%	-																																																																															
	R\$	R\$	R\$	R\$																																																																															

CATÓLÉ DO ROCHA/PB, 10 de maio de 2022
Local e Data

Resp. Tec. Fiscal: 0
CREA/ CAU: 0
ART: 0

Pedro Souza dos S. Leitão Junes

Engenheiro Civil

CREA/PB: 161604632-5

Obra:	IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB												Valor da Obra:	Valor de Repasse:						
Município:	CATOLÉ DO ROCHA - PB												R\$ 385.388,67	R\$ 384.205,00						
Endereço:	DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO												Nº Contrato:	Contrapartida:						
Fonte de dados:	SINAPI - 01/2022 - Paraíba, SICRO3 - 10/2021 - Paraíba												1078903-49	R\$ 1.183,67						
Encargos Sociais Desonerados:	Horista: 85,69% Mensalista: 48,16%												BDI: 26,75%	DATA BASE (REFERÊNCIAS): SINAPI/PB - JANEIRO/2022 DESONERADO						
DRENAGEM PLUVIAL																				
	Nome da rua	Trecho	Cotas do Terreno		Extensão do trecho (L)	Declividade (I)	Largura da rua (L)	Capacidade da rua (Q)	Cotas de distâncias máximas		Distância Máxima	Decliv. Máxima (Im)	Tempo de Concent. (Tc)	Intens. (I)	Coef. de escoamento (C)	Área de contribuição (A)	Vazão no trecho (Q)	Vazão a captar (Q)		
			Montante	Jusante					Montante	Jusante										
Coluna und.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Cálculo	RUA MASSILON CAVALCANTE	E0 a E3+13.70	287,78	287,44	0,34	73,70	0,0047	7,00	201,5	287,78	287,44	0,345	73,70	0,00468	11,16	114,76	0,50	0,19	30,28484	-171,2152
Cálculo	RUA ÓTILIA MAIA	E0 a E9+8.40	294,70	280,40	14,30	188,40	0,0759	6,00	684	294,70	280,40	14,301	188,40	0,07591	12,65	110,95	0,50	0,55	84,75509	-599,2449
Cálculo	RUA ALTO SALDANHA DE OLIVEIRA - TRECHO 02	E0 a E11+5.80	288,85	282,91	5,94	225,80	0,0263	5,50	419	288,85	282,91	5,935	225,80	0,02628	13,31	109,34	0,50	0,50	75,92911	-343,0709

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
COMPOSIÇÃO DO B.D.I. COM CPRB

Obra: Implantação de Pavimentação em Vias Públicas Urbanas no Município de Catolé do Rocha - PB

Município: Catolé do Rocha/PB

Contrato: 1078903-49

CÁLCULO DE BDI		Construção de Edifícios			Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, calçadas, etc.			Abastecimento de Água, Coleta de Esgoto			Fornecimento de materiais e equipamentos			Construção e Manutenção de Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica			Portuárias, Marítimas e Fluviais		
Item componente do BDI	% Informado	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q	1ºQ	Médio	3º Q
Administração Central (AC)	4,01	3,00	4,00	5,50	3,80	4,01	4,67	3,43	4,93	6,71	1,50	3,45	4,49	5,29	5,92	7,93	4,00	5,52	7,85
Seguro (S) e Garantia (G)	0,40	0,80	0,80	1,00	0,32	0,40	0,74	0,28	0,49	0,75	0,30	0,48	0,82	0,25	0,51	0,56	0,81	1,22	1,99
Risco (R)	0,56	0,97	1,27	1,27	0,50	0,56	0,97	1,00	1,39	1,74	0,56	0,85	0,89	1,00	1,48	1,97	1,46	2,32	3,16
Despesas Financeiras (DF)	1,11	0,59	1,23	1,39	1,02	1,11	1,21	0,94	0,99	1,17	0,85	0,85	1,11	1,01	1,07	1,11	0,94	1,02	1,33
Lucro (L)	7,30	6,16	7,40	8,96	6,64	7,30	8,69	6,74	8,04	9,40	3,50	5,11	6,22	8,00	8,31	9,51	7,14	8,40	10,43
Impostos (I) - PIS, COFINS, ISSQN	10,15	Conforme Legislação Específica																	

Observações

- 1) Preencher apenas a coluna % Informado (Coluna B)
- 2) Os Tributos normalmente aplicáveis são: PIS (0,65%), COFINS (3,00%), ISS (2,00%) e CPRB (4,50 %)
- 3) O cálculo do BDI se baseia na fórmula abaixo utilizada pelo Acórdão 2622/13 do TCU, conforme CE GEPAD 354/2013 de 17/10/2013.

B.D.I = 26,75%

Fórmula Utilizada:

$$BDI = \left\{ \left[\frac{(1 + AC + G + R) * (1 + DF) * (1 + L)}{1 - I} \right] - 1 \right\} * 100$$

Observações sobre os % informados no cálculo do BDI, neste caso:

OBRA DE REDES DE ÁGUA E ESGOTO

OS VALORES % INFORMADO ENQUADRAM-SE NOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE AC,DF E L ESTÃO NOS VALORES MÁXIMOS DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

OS VALORES % INFORMADO DE S+G E R FORAM CONSIDERADOS ZERADOS OU SEJA, ABAIXO DO MÍNIMO DOS LIMITES DO ACÓRDÃO 2622/2013-TCU-PLENÁRIO

Tipo de Obra	1ºQ	Médio	3º Q
Construção de Edifícios	20,34	22,12	25,00
Construção de Rodovias e Ferrovias - Infra Urbana, praças, etc.	19,60	20,97	24,23
Rede de Abastecimento de Água, Coleta de Esgotos	20,76	24,18	26,44
Estações e Redes de Distribuição de Energia Elétrica	24,00	25,84	27,86
Obras Portuárias, Marítimas e Fluviais	22,80	27,48	30,95
Fornecimento de Materiais e Equipamentos	11,10	14,02	16,80

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5

ANEXO I

LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE

	ITEM	DESCRÍÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS. *
			SIM	NÃO nesta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO <u>EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE</u>	PELO CONVENIENTE NO <u>LAUDO DE CONFORMIDADE</u>		
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	x			s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	x			s	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	x			n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	x			n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?			x	n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?	x			n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?	x			n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?	x			n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?	x			n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	x			n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desniveis, objetos suspensos, equipamentos, mudança de direção, travessia de pedestre, inicio e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?	x			n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	
	12	A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?	x			n	s	s	6.3.2	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	13	O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desniveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?		x		n	s	s	6.12.4	
	14	Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas ou reformadas?	x			s	s	s	6.12.7	
	15	Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?	x			n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4	
	16	Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?	x			s	s	s	6.12.7.3	
	17	Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	x			n	s	s	6.12.7.3	
	18	Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroável em calçadas novas ou reformadas?		x		n	s	s	6.12.7.3.1	
	19	Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?			x	s	s	s	6.12.7.3.5	
	20	Os semáforos para pedestres possuem dispositivos sincronizados com sinais visuais e sonoros?			x	n	s	s	8.2.2.3	
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			x	n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1	
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.			x	s	s	s	6.13.1	
RAMPAS E ESCADAS	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?				s	s	s	6.6.2.5	
	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?			x	s	s	s	6.6.4	
	25	Para segmento de		x	n				6.6.2.1	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?							
26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		x	n	s	s	6.6.2.1	
27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?		x	n	s	s	6.6.2.1	
28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?		x	n	s	s	6.9.5	
29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?		x	s	s	s	6.8.3	
30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?		x	s	s	s	6.8.7	
31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		x	n	s	s	6.8.2	
32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		x	n	s	s	6.8.2	
33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?		x	n	s	s	5.4.4	
34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?		x	s	s	s	6.9.5	
35	Nas rampas e escadas há corrimãos?		x	s	s	s	6.9.2.1	
36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?		x	n	s	s	6.9	
37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		x	n	s	s	6.9.4	
38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		x	n	s	s	6.9.4.1	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?	x	n	s s s	6.10		

Pedro Souza dos S. Leitão Junes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		x	n	s	s	6.10.3.2		
41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?		x	n	s	s	6.10.4.2		
42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?		x	n	s	s	6.10.1		
43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		x	s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1		
44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1		
45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
46	Há sinalização com piso tático de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?		x	n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1		
47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?		x	n	s	s	6.10.1		
48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
49	A boteira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
50	A boteira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?		x	n	s	s	5.4.5.2		
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?	x	n	s	s	6.2.4		
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?	x	s	s	s	Lei 13.146/2015		
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?	x	s	s	s	Lei 13.146/2015		
	57	As vagas destinadas a	x	n	Engenheiro Civil	s	6.14.1.2		

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?							
58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?		x	n	s	s	6.14.1.2	
59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?		x	s	s	s	Lei 10.741/2003	
60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?		x	s	s	s	Lei 10.741/2003	
61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?		x	n	s	s	6.14	
62	As vagas reservadas contém sinalização vertical e horizontal?		x	n	s	s	5.5.2.3 6.14	
ACESSO	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?		x	s	s	s	6.1.1	
	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?		x	s	s	s	6.1.1	
	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?		x	n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1	
	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?		x	n	s	s	6.2.5	
	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?		x	n	s	s	6.2.8	
	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?		x	n	s	s	Anexo B B.4	
	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)		x	s	s	s	6.3	
	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		x	n	s	s	6.3.2	
PISO	A rota acessível é nivelada ou possui desniveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)		x	n	s	s	6.3.4.1	
	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?		x	n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	
	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares		x	n			6.3.5	
					Pedro Souza dos S. Leitão Nunes Engenheiro Civil			

	ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?							
CORREDORES	74 Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?		x	n	s	s	6.11.1	
	75 Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?		x	n	s	s	6.11.1	
	76 Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		x	n	s	s	6.11.1	
	77 Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?		x	n	s	s	6.11.1	
	78 Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?		x	n	s	s	6.11.1.2	
	79 Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?		x	n	s	s	6.11.1.2	
	80 As passageiros possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?		x	n	s	s	5.4.1	
	81 Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?		x	n	s	s	5.2.8.1	
	82 Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?		x	n	s	s	5.2.8.1	
ROTA DE FUGA	83 Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?		x	s	s	s	6.4.4	
	84 As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e tátteis?		x	n	s	s	5.5.1	
RAMPAS E ESCADAS	85 As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o minimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		x	s	s	s	6.6.2.5	
	86 As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		x	s	s	s	6.8.3	
	87 Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)		x	s	s	s	6.6.3 6.9.5	
	88 Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto)		x	s			6.9.2.1	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	como as pertencentes à rota acessível)							
89	Os corrimões são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades?		x	n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5	
90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?		x	n	s	s	6.9.4	
91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?		x	n	s	s	6.9.4.1	
92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?		x	s	s	s	6.6.2 6.6.4	
93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?		x	s	s	s	6.8.7 6.8.8	
94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?		x	s	s	s	6.6.4; 6.8.3	
95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?		x	n	s	s	6.6.2.1	
96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?		x	n	s	s	6.6.2.1	
97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?		x	n	s	s	6.6.2.1	
98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?		x	s	s	s	6.8.2	
99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?		x	s	s	s	6.8.2	
100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?		x	s	s	s	6.8.4	
101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?		x	n	s	s	5.5.1.3	
102	Há sinalização visual de degraus isolados?		x	n	s	s	5.4.4	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?		x	n	s	s	6.10.3.1	
104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?		x	n			6.10.3.2	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?		x	n	s	s	6.10.4.2	
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?		x	n	s	s	6.10.1	
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?		x	s	s	s	ABNT NBR NM 313	
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?		x	n	s	s	6.11.2.4	
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)		x	n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4	
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?		x	n	s	s	6.10.1	
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	113	A boteira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	114	A boteira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?		x	n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?		x	n	s	s	5.4.5.2	
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?		x	s	s	s	6.11.2.4	
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		x	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1	
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?		x	n	s	s	6.11.2.4	
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?		x	n	s	s	6.11.2	
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?		x	n	s	s	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1	
	123	Se abertura da porta é no sentido do		x	n	<i>Pedro Souza dos S. Leitão Nunes</i>		6.11.2.2	

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?							
124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?		x	n	s	s	6.11.2.2; 6.11.2.3	
125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?		x	n	s	s	5.4.1	
126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		x	n	s	s	5.4.1	
127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?		x	n	s	s	6.11.2.6	
128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?		x	n	s	s	6.11.3	
129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?		x	n	s	s	6.11.3	
GERA	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?		x	s	s	s	7.4.3	
	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desniveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		x	n	s	s	6.3.2 6.3.4	
	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?		x	n	s	s	7.4.3	
	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360º (diâmetro 1,50 m)?		x	s	s	s	7.5.a)	
	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?		x	n	s	s	5.6.4.1	
	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?		x	n	s	s	4.6.9	
PORTAS	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?		x	s	s	s	6.11.2.4	
	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura		x	s	s	s	7.5.f)	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	é para o lado externo do sanitário ou boxe?							
138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		x	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1	
139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, fixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?		x	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
140	Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?		x	n	s	s	5.4.1	
141	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		x	n	s	s	5.4.1	
BACIA SANITÁRIA	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?		x	s	s	s	7.5	
	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?		x	n	s	s	7.7.2.1	
	A bacia NÃO possui abertura frontal?		x	n	s	s	7.7.2.1	
	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?		x	n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104	
	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?		x	n	s	s	7.7.3.1	
	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?		x	n	s	s	7.7.2.3.3	
	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?		x	n	s	s	7.7.3.2	
	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?		x	n	s	s	7.5.d) Figura 98	
LAVATÓRIO	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?		x	n	s	s	7.10.3	
	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a 0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo,		x	n	s	s	7.8.1 Figuras 113 e 114	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?							
152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente?		x	n			7.8.2	
MICTÓRIO	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?		x	n	s	s	7.10.4	
	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?		x	n	s	s	7.10.4.3	
	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?		x	n	s	s	7.10.4.3	
	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?		x	n	s	s	7.10.4.3	
ACESSÓRIOS	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?		x	n			7.5. m) Figura 14	
	O espelho, quando instalado em parede semi piás, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		x	n	s	s	7.11.1	
	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		x	n	s	s	7.11.1	
	A papeleira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?		x	n	s	s	7.11.2	
	A papeleira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?		x	n	s	s	7.11.2	
	Os acessórios (papeleira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?		x	n	s	s	7.11.3 7.11.4	
BOXE DE CHUVEIRO	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?		x	s	s	s	7.12.1.2	
	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?		x	n	s	s	7.12.1.1	
	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?		x	n	s	<i>s</i>	7.12.2 Figura 126	
	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com		x	n	Pedro Souza dos S. Leitão Nunes Engenheiro Civil		7.12.3 Figura	

	dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?							126.b)	
167	No boxe há barra de apoio de 90º na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?		x	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)		
168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?		x	n	s	s	7.12.4		
BANHEIRA	169 Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?		x	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128		
	170 A banheira possui altura máxima de 0,46 m?		x	n	s	s	7.13.2.1		
	171 O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?		x	n	s	s	7.13.2.3		
	172 A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?		x	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129		
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173 Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?		x	s	s	s	7.3.1		
	174 Existe vestiário acessível com entrada independente?		x	s	s	s	7.4.2		
	175 As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?		x	n	s	s	7.12.4		
	176 Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?		x	n	s	s	7.4.5		
	177 Há sinalização de emergência?		x	n	s	s	7.4.2.2		
	178 Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?		x	n	s	s	5.6.4.1		
	179 Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?		x	n	s	s	4.6.9		
	180 A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		x	n	s	s	5.4.1		
	181 As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?		x	s	s	s	6.11.2.4		

Pedro Souza dos S. Leitão Junes

Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavancas?		x	n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?		x	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.1 2; 10.11.1	
CABINAS	184	As cabanas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?		x	n	s	s	7.14.1	
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?		x	n	s	s	7.14.1	
	186	A porta da cabana, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabana?		x	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabana possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?		x	n	s	s	7.5.f) Figura 84	
	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?		x	n	s	s	7.14.1	
	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?		x	n	s	s	7.14.2	
ARMÁRIOS	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?		x	n	s	s	7.14.2 Figura 131	
	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?		x	n	s	s	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?		x	n	s	s	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme		x	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14	

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5

		figura 14 da NBR 9050?						
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?		x	n	s	s	7.14.3
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?		x	n	s	s	7.14.5
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?		x	n	s	s	7.14.5
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?		x	s	s	s	4.3.3 8.1
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?		x	n	s	s	8.9.1
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?		x	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?		x	n	s	s	4.7
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?		x	n	s	s	4.3.3
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?		x	s	s	s	8.9.3
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?		x	n	s	s	4.3
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?		x	n	s	s	9.3.1.3
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?		x	n	s	s	9.3.1.4
	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiáticos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?		x	s	s	s	8.2.1.2
TRANSPORTE	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?		x	n	 Pedro Souza dos S. Leitão Nunes Engenheiro Civil		8.2.1.3 5.2.7

CREA /PB: 161604632-5

TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmite mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?		x	n	s	s	8.3.2	
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?		x	n	s	s	8.3.1 8.1	
	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?		x	n	s	s	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?		x	n	s	s	8.4.2	
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?		x	n	s	s	8.4.2	
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?		x	n	s	s	8.8.3	
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?		x	n	s	s	9.2.1.1	
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R frontal?		x	s	s	s	9.2.1.2	
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permite giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?		x	s	s	s	9.2.1.2	
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?		x	n	s	s	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?		x	n	s	s	9.2.3.4	
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?		x	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?		x	n	s	s	5.3.2.2	
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes		x	n	Pedro Souza dos S. Leitão Nunes Engenheiro Civil		9.4.3.2	

	estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?							
223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?		x	n	s	s	9.4.3.4	
224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?		x	n	s	s	9.4.3.5	
225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou tátteis em posição visível, conforme Seção 5?		x	n	s	s	9.4.3.8	
226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?		x	n	s	s	5.1.3	
BEBEDOUROS	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?		x	n	s	s	8.5.1.2	
	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?		x	n	s	s	8.5.1.3	
	Há possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?		x	n	s	s	8.5.1.3	
	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?		x	n	s	s	8.5.2	
	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?		x	n	s	s	8.5.2	
	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?		x	n	s	s	8.5.2	

* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

** Será verificado pelo Conveniente no Projeto Executivo de Acessibilidade

*** A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

RUA MASSILON CAVALCANTE - BAIRRO SÃO PAULO
ESTACA E0 - COORDENADAS: 6°20'56.28"S / 37°45'15.83"W



Contrato: 1078903-49

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA/PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS



ESTACA E3+13.70 – COORDENADAS: 6°20'56.68"S / 37°45'13.39"W



Contrato: 1078903-49

Pedro Souza dos S. Leitão
Engenheiro Civil
CREA /PB: 16160463/5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

RUA ÓTILIA MAIA - BAIRRO LUZIA MAIA
ESTACA E0 – COORDENADAS: 6°20'40.87"S / 37°45'8.35"W





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS



Pedro Souza dos S. Leirão Junes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632.5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS



ESTACA E11+5.80 – COORDENADAS: 6°20'48.14"S / 37°45'9.45"W



Contrato: 1078903-49

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA/PB: 161604652-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

RUA ALTO SALDANHA DE OLIVEIRA - TRECHO 02

ESTACA E0 – COORDENADAS: 6°20'51.84"S / 37°44'31.72"W





ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS



Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS



Contrato: 1078903-49

Pedro Souza dos S. Leitão Nunes
Engenheiro Civil

CREA /PB: 161604632-5



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS



ESTACA E9+8.40 – COORDENADAS: 6°20'52.87"S / 37°44'25.68"W



Catolé do Rocha – PB
Pedro Souza dos S. Leitão Nunes Março De 2022.
Engenheiro Civil
CREA /PB: 161604632-5



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
SEM ESCALA

PROPRIETÁRIO

ENGENHEIRO

PRANCHA

01 / 01

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA-PB
MUNÍCPIO: CATOLÉ DO ROCHA - PB
LOCAL: DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO
OBRA: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS

TRABALHOS TÉCNICOS

DATA

NOME	PROFISSIONAL

2022

DESENHO / ESCALA

INDICADOS

iNEP
ENGENHARIA E ARQUITETURA

FONE: (83) 3512-7838 JOÃO PESSOA-PB
(83) 3421-7838 PATOS-PB



CT 1078903-49
CT 1080457-17
CT 1080656-44



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO - CONTRATOS
SEM ESCALA

PLANTA ILUMINADA			
IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLE DO ROCHA-PB			
PROJETO: CONTRATO: ENDEREÇO:			
1078903-49 DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATÓLE DO ROCHA - PB			
DESENHO	RUBRICA	DATA:	REVISÃO:
CÓPIA			-
VISTO			
FRANCHA	DESENHO:	ESCALA:	
INDICADAS			

01 / 01

INDICADAS

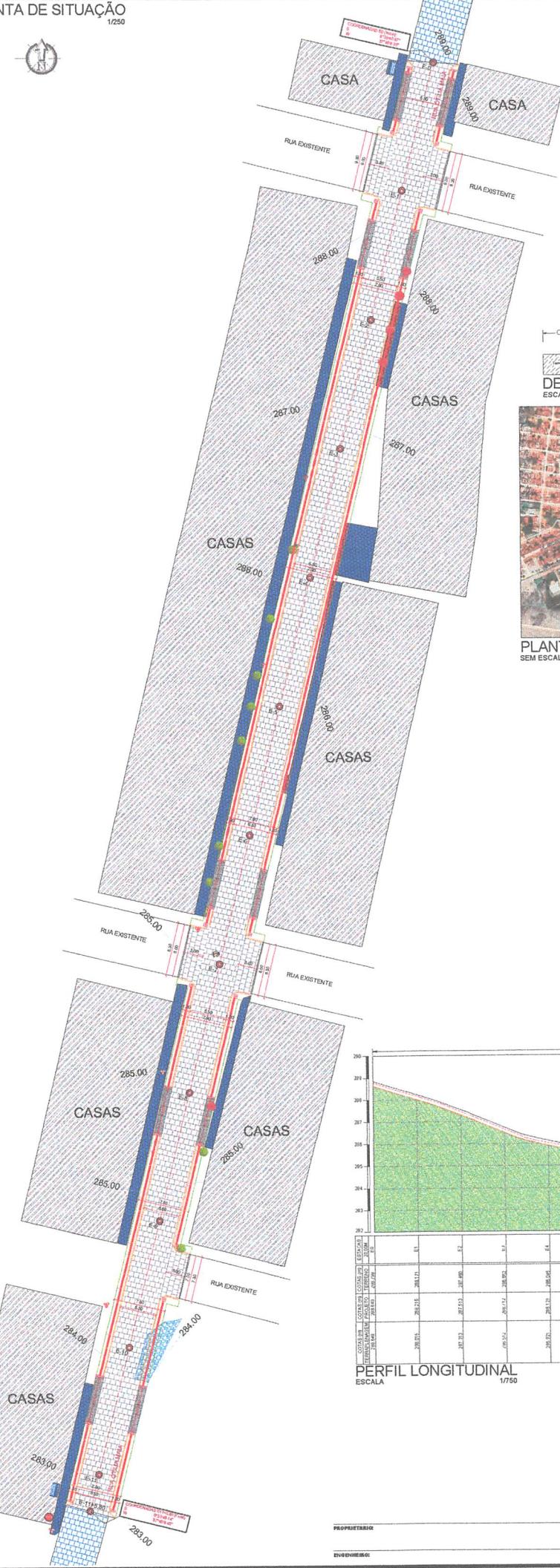


FONTE: INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS
ESTADUAIS E DE POPULAÇÃO

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA

1/250



LEGENDA:

- MÉDIO EXISTENTE A DESCONTAR
- MÉDIO EXISTENTE QUE SERÁ RETIRADO
- ESTO DO PAVIMENTAÇÃO DE PARALELÍPEDOS
- CALÇADA EXISTENTE A DESCONTAR
- PARALELÍPEDO A CONSTRUIR
- PAVIMENTAÇÃO CONCRETO
- CALÇADA A CONSTRUIR NO MESMO CONTRATO
- COSTURA COM SOLO NATURAL
- CONTURBO DE TRAMAMENTO
- PONTE EXISTENTE
- POÇO DE VESTA
- ÁREA EXISTENTE
- ÁREA QUE SERÁ REMANECERDA
- PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO DA PRAIA

RUA LÚCIA MAIA

COMPRIMENTO DA RUA: 225,80M
LARGURA FAIXA DE ROLAMENTO: 5,50M
ABERTURA DE RUAS A DESCONTAR: 41,02M
MEIO-FIO A CONSTRUIR: 44,60M
CINTURÃO DE TRAMAMENTO: 41,02M
ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO: 1.364,90M²
CALÇADA EXIST. A DEMOLIR: 24,85M²
CALÇADA EXIST. DESCONTAR: 3,70M²
CALÇADA A CONSTRUIR: 354,98M²
RAMPIAS DE ACESSIBILIDADE: 10 UNID

SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO



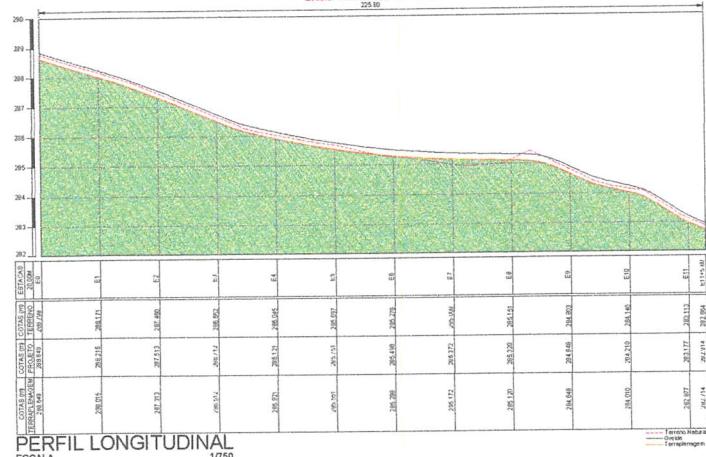
DETALHAMENTO DA SEÇÃO

ESCALA 1/100



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
SEM ESCALA

Perfil Longitudinal
Escala H 1/7500 V 1/750
225,80



PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA 1/7500

PROPRIETÁRIO:
ENGENHEIROS:

TOPOGRAFIA	
PROJETO:	IMPLEMENTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLÉ DO ROCHA - PB
CONTRATANTE:	100% PÚBLICO
ENDERECO:	RUA LÚCIA MAIA - BAIRRO LÚCIA MAIA
PROPRIETÁRIO:	PREFEITURA MUNICIPAL DE CATÓLÉ DO ROCHA - PB
DESENHO:	RUBRICA:
CÓPIA:	
VISTO:	
FRANCHA:	DATA:
01 / 01	REVISÃO:
INDICADOS	INDICADAS

NNEP
NORDESTE NECESSITA DE PROJETO
E PRODUZ PROJETOS DE ENGENHARIA

PLANTA DE SITUAÇÃO

ESCALA

1/250

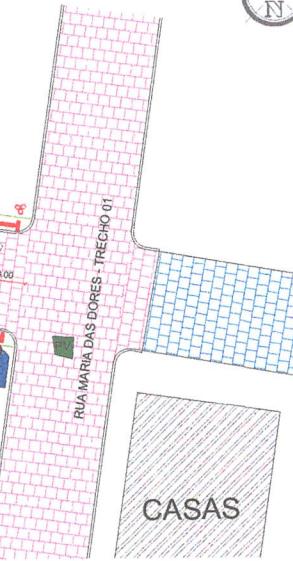


LEGENDA:	
MURO EXISTENTE À DESCONTAR	
MURO EXISTENTE QUE SERÁ RETIRADO	
EXO DA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELÓPEDOS	
CALÇADA A CONSTRUIR	
CALÇADA EXISTENTE À DEMOLIR	
CALÇADA EXISTENTE A DESCORTAR	
PEDRA EXISTENTE	
ASFALTO EXISTENTE	
PAVIMENTAÇÃO À CONSTRUIR	
PAVIMENTAÇÃO EXISTENTE	
PAVIMENTAÇÃO A CONSTRUIR NO MESMO CONTRATO	
PAVIMENTAÇÃO A CONSTRUIR EM OUTRO CONTRATO	
COBERTURA COM SOLO NATURAL	
CINTURÃO DE TRAVAMENTO	
POSTE EXISTENTE	
POÇO DE VISTA	
ARVORE EXISTENTE	
ARVORE QUE SERÁ REMANEJADA	
PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA RUA	

COORDENADAS E0 (4600):
S 0° 20' 36" 28"
W 37° 45' 15" 63"

COORDENADAS E3+10.70 (4600):
S 0° 20' 36" 68"
W 37° 45' 13" 39"

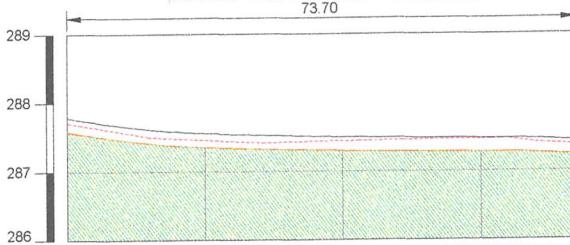
RUA MASSILON CAVALCANTE



RUA MASSILON CAVALCANTE

COMPRIMENTO DA RUA:	73.70M
LARGURA FAIXA DE ROLAMENTO:	7.00M
ABERTURA DE RUAS A DESCONTAR:	0.00M
MEIO-FIO A CONSTRUIR:	147.40M
CINTURÃO DE TRAVAMENTO:	0.00M
ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO:	515.90M ²
CALÇADA EXIST. A DEMOLIR:	0.00M ²
CALÇADA EXIST. DESCORTAR:	0.00M ²
CALÇADA A CONSTRUIR:	132.09M ²
RAMPAS DE ACESSIBILIDADE:	04 UND

Perfil Longitudinal
Escala: H.....1/5.000 V.....1/500

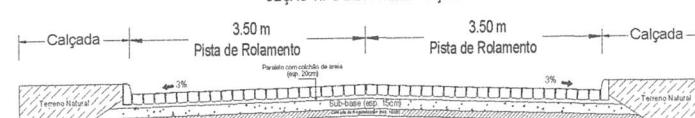


COTAS (m)	COTAS (m)	COTAS (m)	ESTACAS
TERRAPLENAGEM	PROJETO	TERRENO	20.00M
287.580	287.780	287.730	E0
287.355	287.555	287.460	E1
287.299	287.499	287.443	
287.277	287.477	287.464	E2
287.235	287.435	287.385	
287.130	287.330	287.280	E3

PERFIL LONGITUDINAL
ESCALA 1/500

Terreno Natural
Grade
Terraplenagem

SEÇÃO TIPO DE PAVIMENTAÇÃO



DETALHAMENTO DA SEÇÃO
ESCALA 1/100



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
SEM ESCALA

PROPRIETÁRIO:

ENGENHEIRO:

TOPOGRAFIA

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLE DO ROCHA-PB

CONTRATO: 1078903-49

ENDERECO: RUA MASSILON CAVALCANTE - BAIRRO SÃO PAULO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATÓLE DO ROCHA - PB

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	DATA:	REVISÃO:
DESENHO			Março de 2022	-
CÓPIA				
VISTO				
PRANCHAS	DESENHO:	ESCALA:		
01 / 01	INDICADOS	INDICADAS		



PLANTA DE SITUAÇÃO
1/300

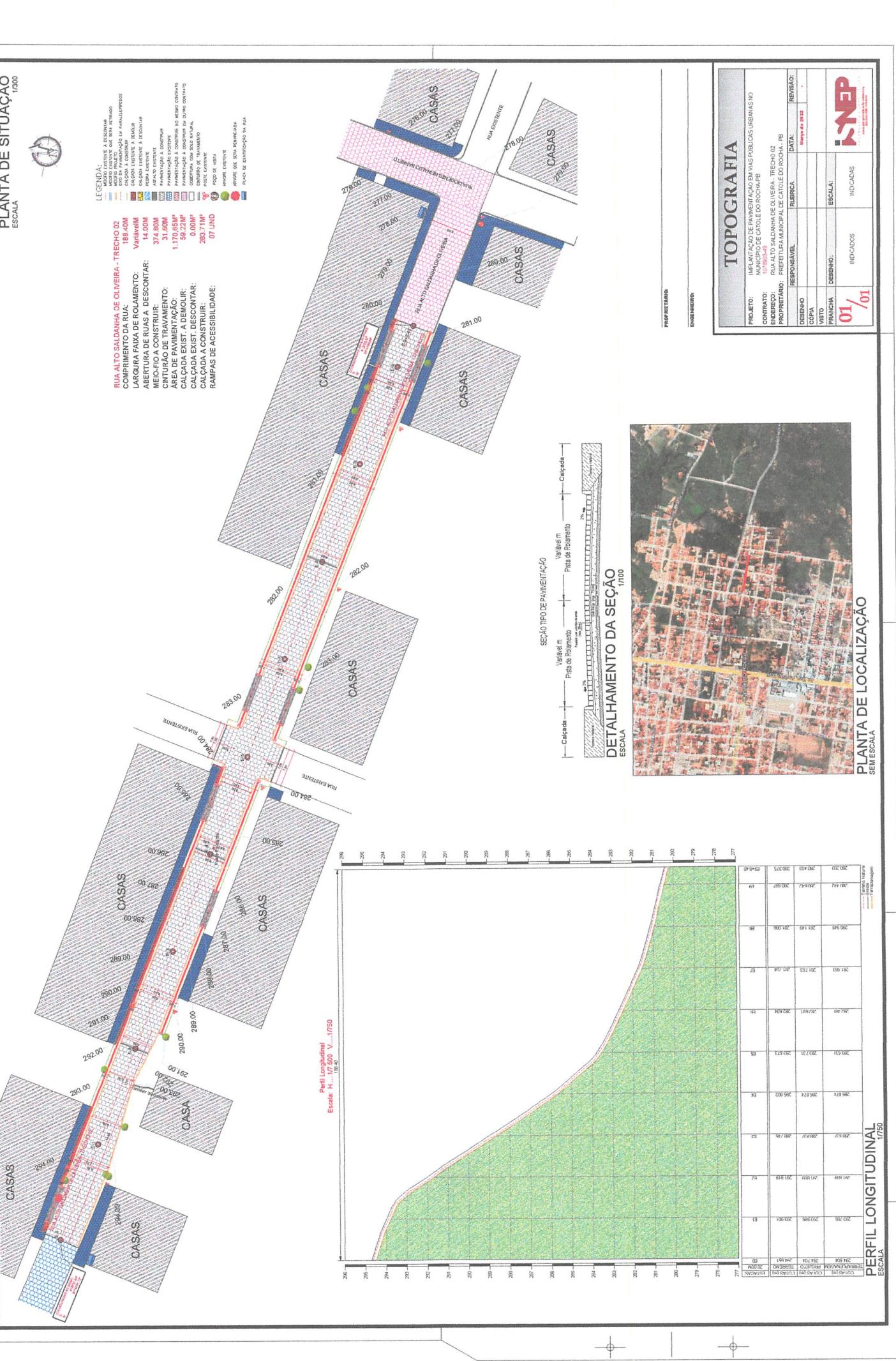


LEGENDA:

MÍDIA DISTRIBUÍDA A DESCONTRAR	
MÍDIA PROJETO	
MÍDIA PROJETO - MÍDIA DISTRIBUÍDA	
MÍDIA DISTRIBUÍDA - MÍDIA PROJETO	
CALÇADA E DESCONTAR	
CALÇADA E ESTRIAR E DESCONTAR	
ASFALTO ESTRUTURAL	
PAVIMENTAÇÃO E CONCRETO	
PAVIMENTAÇÃO E CONCRETO NO MÉDIO CONTINTO	
ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO	
CALÇADA EXISTENTE A DESCONTAR	
CALÇADA EXISTENTE A DESCONTAR	
CALÇADA A CONSTRUIR	
CREVADO DE MACHADO	
POLE DE ESTRUTURA	
ÁREA DE SÓLIDO MACHADO	
POUCH DE ESTRUTURA DA RUA	

RUA ALTO SALDANHA DE OLIVEIRA - TRECHO 02
COMPRIMENTO DA RUA: 188,40M
LARGURA FAVA DE ROLAMENTO: Variável
ABERTURA DE RIAS A DESCONTAR: 14,00M
MEDIDA A CONSTRUIR: 374,60M
CANTOÃO DE TRAVAMENTO: 31,60M
ÁREA DE PAVIMENTAÇÃO: 1.170,65M²
CALÇADA EXIST. A DESCONTAR: 98,22M²
CALÇADA EXIST. A DESCONTAR: 0,00M²
CALÇADA A CONSTRUIR: 283,71M²
RAMPAS DE ACESSIBILIDADE: 07 UND

AMBIENTES
ÁREA DE SÓLIDO MACHADO
POUCH DE ESTRUTURA DA RUA



TOPOGRAFIA

PROJETO:	
IMPLEMENTAÇÃO PAVIMENTAÇÃO EM RASOS URBANISMO	
MUNICÍPIO DE CATOLÉ DO ROCHA-PB	
10790-040	
ENDEREÇO: RUA ALTO SALDANHA DE OLIVEIRA - TRECHO 02	
PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATÓLÉ DO ROCHA - PB	
RESPONSÁVEL:	
DESENHO:	
COPIA:	
VISTO:	
FRANCHÍA:	
DATA: 04/02/2022	
REVISÃO:	
PROPIETÁRIO:	
ENVIAR PARA:	
01 / 01	



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

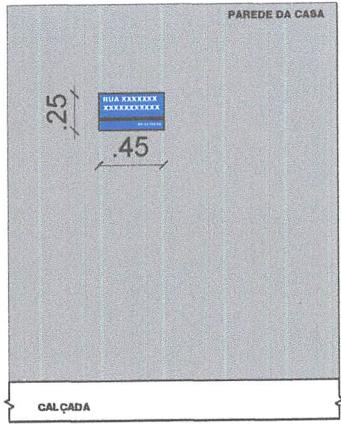
SEM ESCALA

(Small text regarding terrain features)

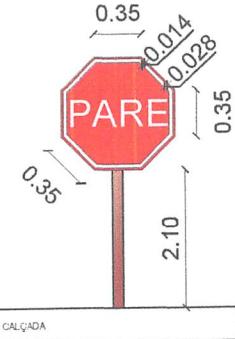
PERFIL LONGITUDINAL
17/50

ESCALA

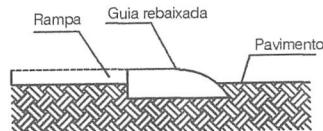
(Small text regarding terrain features)



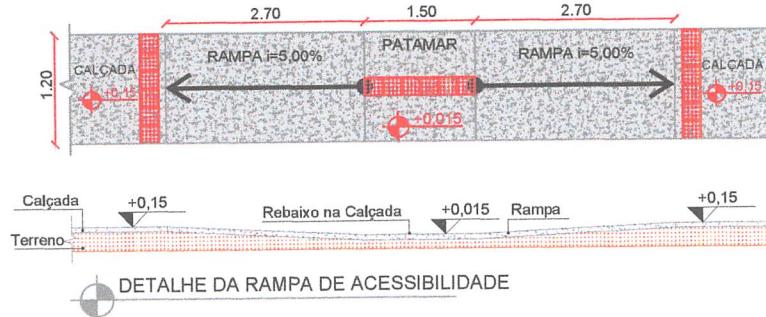
PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DA RUA
ESC _____ 1/25



PLACA DE SINALIZAÇÃO
ESC _____ SEM ESCALA



DETALHE DO ACESSO À RAMPA
ESCALA _____ SEM ESCALA



DETALHE DA RAMPA DE ACESSIBILIDADE

As rampas deverão ser executadas com o mesmo material da calçada!

Piso Alerta - 0,25 x 0,25m
Indicação: obstáculo, mudança de rota, rampa, etc.

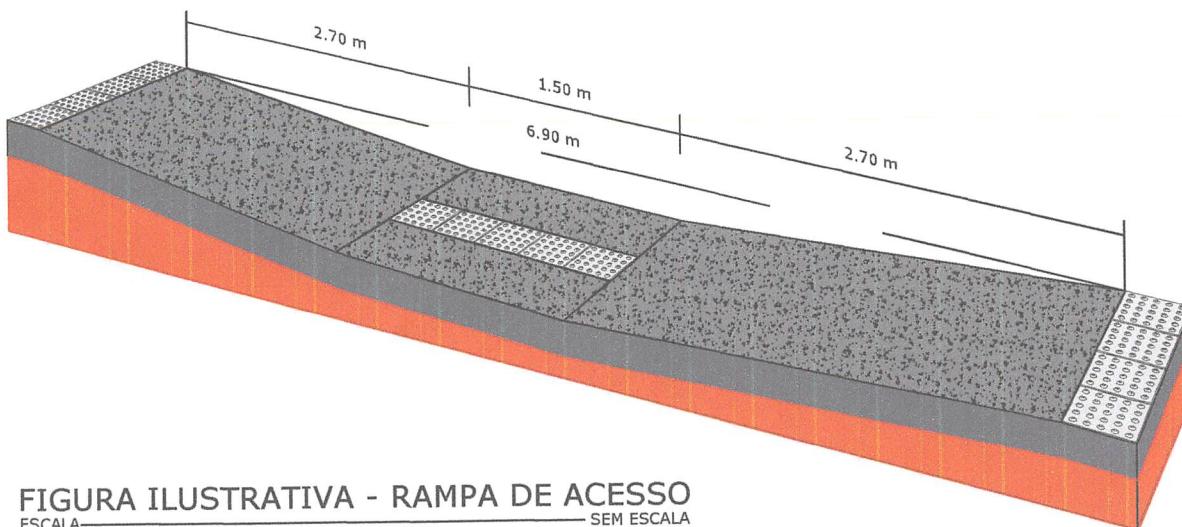


FIGURA ILUSTRATIVA - RAMPA DE ACESSO
ESCALA _____ SEM ESCALA

PLACAS DE SINALIZAÇÃO

- DEVEM SER COLOCADAS NA POSIÇÃO VERTICAL, FAZENDO UM ÂNGULO DE 93° A 95° EM RELAÇÃO AO SENTIDO DO FLUXO DE TRÁFEGO, VOLTADAS PARA O LADO EXTERNO DA VIA;
- O AFASTAMENTO LATERAL DAS PLACAS, MEDIDO ENTRE A BORDA LATERAL DA MESMA E DA PISTA, DEVE SER, NO MÍNIMO, 0,30 METROS PARA TRECHOS RETOS DA VIA, E 0,40 METROS NOS TRECHOS CURVOS;
- DEVERÁ SER COLOCADA NO MÁXIMO A 10,00 METROS DO PROLONGAMENTO DO MEIO-FIO OU DO BORDO DA PISTA TRANSVERSAL;
- LOCALIZADA DO LADO DIREITO DA VIA (EXCETO QUANDO SUA VISIBILIDADE ESTIVER PREJUDICADA);

PROPRIETÁRIO:

ENGENHEIRO:

DETALHE: PLACAS E RAMPAS

PROJETO: IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO EM VIAS PÚBLICAS URBANAS NO MUNICÍPIO DE CATÓLE DO ROCHA-PB

CONTRATO: 1078903-49

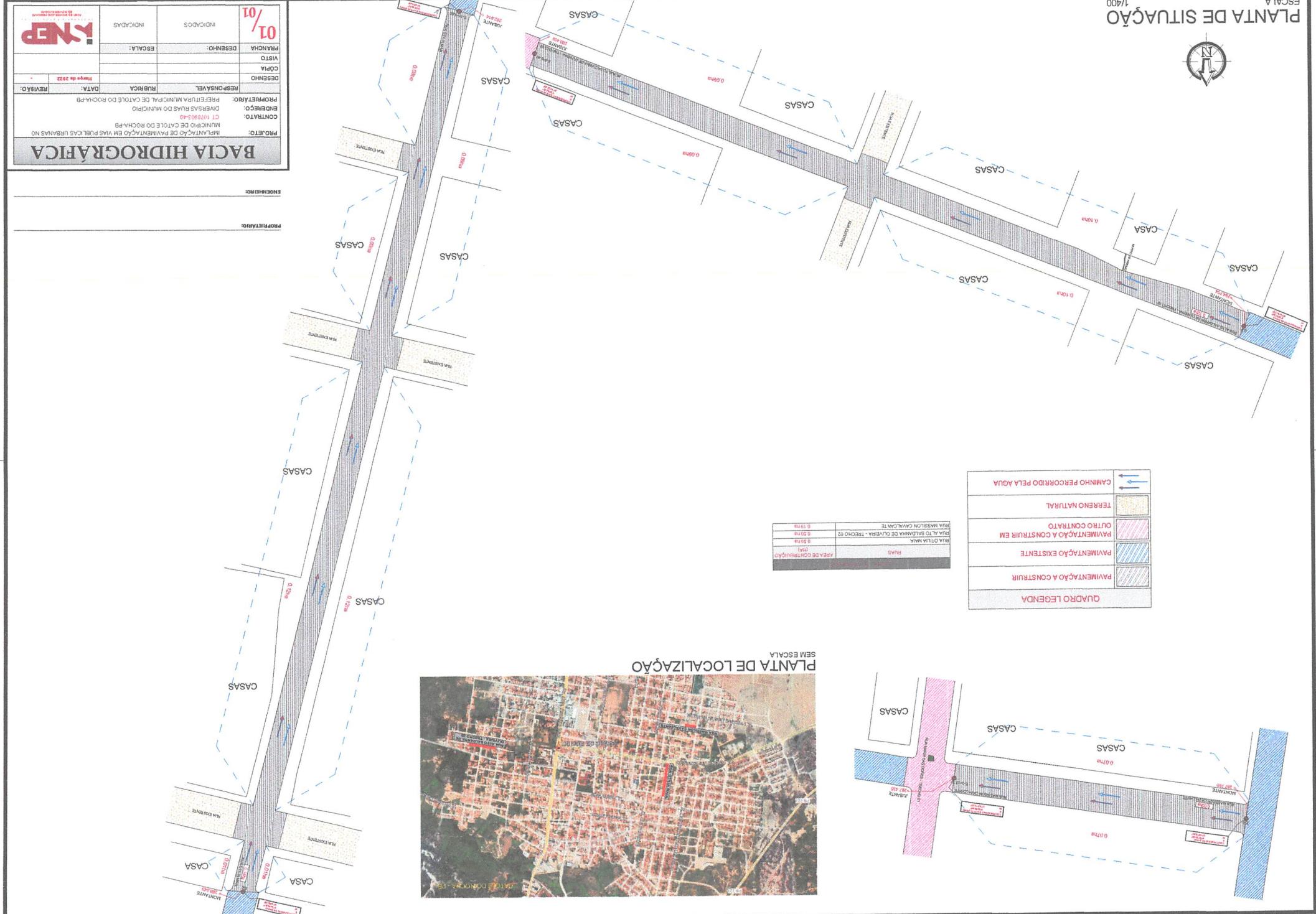
ENDERECO: DIVERSAS RUAS DO MUNICÍPIO

PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATÓLE DO ROCHA-PB

DESENHO	RESPONSÁVEL	RUBRICA	DATA:	REVISÃO:
CÓPIA				
VISTO				
PRANCHAS	DESENHO:	ESCALA:		
01 / 01	INDICADOS	INDICADAS	Marcço de 2022	-



BACIA HIDROGRAFICA	01/01
PROJETO:	MILPATRY AL DE PAIMENTAGAO EM VAS PUBLICAS URBANAS NO
CONTRATO:	MUNICIPAL DE CIRLE DO RIO XAP
DESCRIÇÃO:	DIRETÓRIO MUNICIPAL DE CIRLE DO RIO XAP
PROPRIETÁRIO:	PROPRIETÁRIO: PREBEM MUNICIPAL DE CIRLE DO RIO XAP
ENDERECO:	RUA GOMES DE CARVALHO, 0650 - 0650
CEP/PA:	CEP: 10100-000 - PA: 62010-000
DESENHO:	DATA: 22/02/2011
VITRO:	REVISÃO:
CD:	DIRETORIA MUNICIPAL DE CIRLE DO RIO XAP
PROJETO:	MILPATRY AL DE PAIMENTAGAO EM VAS PUBLICAS URBANAS NO





PLANTA DE LOCALIZAÇÃO
SEM ESCALA

